

**ATA No. 11 DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 06 DE NOVEMBRO DE 2001.**

**Presentes**

**Membros da Diretoria**

Segen Farid Estefen, Angela Uller, Eugenius Kaszkurewicz, Marilita Braga.

**Representantes do Corpo Docente**

Ney Roitman, Amaranto Lopes Pereira, Martin Schmal, Fernando Alves Rochinha, Rômulo Dante Orrico Filho.

**Representantes dos Programas**

Raul de Bonis, José Carlos Pinto, Marcelo Almeida Santos Neves, Edison Prates de Lima, Luis Felipe M. de Moraes, Luiz Fernando L. Legey, João Carlos Machado.

**Representantes dos Funcionários Técnicos e Administrativos**

João Carlos Pereira, Júlio d'Assunção Barros Jr., Íris Mara, Marcos Asevedo, Maria da Glória Rodrigues, Fernando Pedro, Paulo Roberto Menezes

**Representantes dos Alunos**

Kleber Vieira Cardoso, Saulo Vaz e Vasconcellos, Vera Lúcia Prudência

**Ausências Justificadas:** Djalma M. Facão, Luiz Pinguelli Rosa, Liu Hsu.

---

Aprovada as Atas dos dias 02/10/2001 e 17/10/2001.

**1. Homologações**

1) Homologado o Relatório da Comissão de Avaliação para Progressão Horizontal do Prof. Roberto Schaffer, do Programa de Planejamento Energético, referente ao período 01/08/1999 a 31/07/2001. Categoria: Adjunto III para Adjunto IV.

2) Homologado o Relatório da Comissão de Avaliação para Progressão Horizontal do Prof. Fernando Luiz Bastos Ribeiro, do Programa de Engenharia Civil, referente ao período 01/04/1998 a 31/12/2000. Categoria: Adjunto I para Adjunto II.

3) Homologado o Relatório da Comissão de Avaliação para Progressão Horizontal do Prof. Romildo Dias Toledo Filho, do Programa de Engenharia Civil, referente ao período 17/07/1999 a 16/07/2001. Categoria: Adjunto III para Adjunto IV.

## **1. Homologação do Relatório do Processo Eleitoral de Consulta à Comunidade para Escolha do Diretor e do Vice-Diretor da COPPE/UFRJ, no período 2002 a 2005.**

Prof. Ney agradeceu a Comissão Eleitoral pelo excelente trabalho realizado. Agradeceu também a comunidade pela sua participação.

Prof. Amaranto apresentou o Relatório do Processo Eleitoral. Regozijou-se com a Comunidade pela excelente participação junto às urnas, com espírito de agregação.

Prof. Segen registrou em Ata o reconhecimento do eficiente trabalho da Comissão Eleitoral.

Prof. Ney colocou em votação o Relatório apresentado pela Comissão Eleitoral.

Votos Favoráveis – 19

Votos Contra – 00

Abstenções – 00

Relatório aprovado.

## **2. Indicação das listas tríplexes para Diretor e Vice-Diretor da COPPE/UFRJ, período 2002 a 2005.**

Prof. Ney leu a carta enviada pelos professores Geraldo Lippel e Ericksson Almendra abrindo mão de suas indicações para a lista tríplex.

Prof. Ney leu a carta do prof. Pinguelli indicando as listas tríplexes:

Diretor

Luiz Pinguelli Rosa

Angela Uller

Eugenius Kaszkurewicz

Vice-Diretor

Luiz Fernando Loureiro Legey

Marilita de Camargo Braga

Ney Roitman

Prof. Amaranto propõe aclamação os nomes apresentados.

Lista tríplex aprovada por aclamação. A lista tríplex será encaminhada ao Diretor da COPPE para que ele envie ao Reitor da UFRJ.

### **3. Homologação da Proposta de Estatuto para o Fundo de Bonificação dos Funcionários Técnicos e Administrativos da COPPE/UFRJ.**

Sra. Suzana: pediu para que a situação seja revista pois acha que está havendo distorções dos fatos e injustiças.

Prof. João Carlos: disse que devemos resgatar o princípio de que, deve receber o fundo de bonificação todo funcionário que contribui com as atividades na COPPE, através de avaliação de desempenho.

Sr. Paulo Menezes: comentou que o documento foi aprovado sem alteração; foi feita assembléia representativa da categoria; esse estatuto está referendado por essa categoria; isto é o resultado da democracia.

Sr. Fernando Pedro – disse que problema é Institucional, de como a COPPE trata os seus funcionários; há tratamentos diferenciados; devemos equacionar as diferenciações; respeitar o resultado da assembléia, respeitando a clientela. Precisamos definir o perfil do funcionário e o sentimento de pertinência deve acontecer em vários momentos. Criação de uma Comissão, junto com professores, para que estrutura o perfil do funcionário.

Prof. Rômulo – pediu para refletirmos, pois o seu Programa conta com vários funcionários que se dedicam a Instituição e que não receberão esse fundo.

Prof. Schmal – comentou que achou a proposta discriminatória; todos participam, inclusive conta com a participação de vários funcionários CLT. Apela para que se leve em consideração; pediu para colocar em discussão novamente.

Prof. Segen – o processo foi endossado pela Direção, na qual os funcionários puderam discutir o fundo. A grande força de trabalho da COPPE vai estar excluída do fundo. Fala das dificuldades em abrir concurso público; história da absorção da força de trabalho; está sendo feito um levantamento da força de trabalho; faz um apelo para ampliar a discussão.

Sr. Paulo Menezes – explicou que a tarefa repassada para os representantes pela Diretoria Administrativa deveria ser gerido pelos funcionários; aprovar com emendas e com rasuras não acha razoável; ou CD homologa ou não homologa.

Sra. Íris – preocupa-se com relação a justiça na hora de fazer a distribuição; devemos enfrentar a situação do corpo funcional, distribuir justiça só nesse momento acaba sendo oportunismo e equivocada; Vamos ter que enfrentar essa discussão sobre todos os dados do corpo funcional; para esse ano não acha adequado.

Sra. Maysa – a decisão da assembléia deveria ser soberana. As situações que deveriam ser discutidas anteriormente

Sr. Eduardo: fez comentários sobre a inexistência de uma política de pessoal, que vem levando a mesma situação desde a década de 1980. A COPPE tem uma força de trabalho significativa; CLT não passou pelo crivo da CAT/AD. Devemos tomar consciência dos problemas existentes.

Prof. Rochinha – apelo no entendimento para essa discussão e não sobre a gestão do fundo, mas uma discussão sobre a normatização; ninguém está se apropriando da gestão do fundo; apela para não estreitar o espaço de discussão; o CD tem responsabilidade, assumindo a responsabilidade de discutir a gestão; vamos ter que enfrentar esse problema discutindo a sua normatização, que tem que ser do órgão máximo, não de afrontar e sim de entender o papel do CD nessa discussão.

Sr. Bororó – lembra do passado da COPPE em que todos nos éramos iguais.... Devemos discutir questões amplas para o próximo ano; reconhece que o CD e o órgão máximo dessa unidade , mas no momento não cabe entrar em discussão.

Prof. Marilita – comentou de que como foi citada várias vezes, gostaria de esclarecer ao Eduardo que a Diretoria não é tão ignorante em saber quem é quem, e tem a visão do que é necessário nesse panorama. Até 1998 havia muita discussão de como se deveria ser distribuído o fundo; em 1999, quando assumiu a Direção, em contato com os funcionários, achou pertinente que eles tomassem suas decisões. Houve uma evolução dos funcionários; não concordou a distribuição do fundo em 2000; mas acha que eles deveriam aprender a se organizar melhor ; não ficou satisfeita a distribuição de 2001, mas acatou a decisão ; não concorda que a Direção tenha que arranjar dinheiro para cobrir buracos, deve haver outros mecanismos para contornar a situação; quanto a proposta PEB, ligar o fundo com a avaliação de desempenho, não acha razoável, estaremos caindo na barganha do dia a dia, com isenção de avaliação.

Prof. José Carlos comentou que há um erro de encaminhamento; não está convencido dos argumentos que foram colocados nessa sessão; apela para ampliação do fórum de discussões, reconhecesse os conflitos, e que injustiças estão sendo cometidas.

Sr. João Carlos disse o Comitê gestor vem trabalhando nessa questão desde o ano passado, e que os docentes não participaram e, portanto, não concorda com a visão dos docentes.

Sr. Júlio: lembrou que com relação a discussão dos cursos de graduação oferecidos pela COPPE, foi pedido o voto de confiança; nesse sentido pede um voto também de confiança a essa questão.

Sr. Paulo: disse que ninguém quer ser superior a ninguém; quer apenas que o trabalho da Comissão, que foi competente e exaustivo, seja reconhecido, pois foi dado a essa Comissão essa tarefa.

Sr. Marcos – disse que com relação ao mérito do que está sendo discutido se sente incomodado, pois parece criar uma situação irreversível; lembra que todos nós temos responsabilidade pelo quadro que está sendo relatado aqui, com diferenciações; tenta-se descobrir uma saída, não sendo derrotados ou vitoriosos, devemos continuar trabalhando; amenizar essa polarização e apontar para uma solução. Propõe: condicionar qualquer mudança de proposta a uma assembléia de funcionários; que não seja mera distribuição do fundo; criar uma comissão para discutir a força de trabalho, discussão ampla; forme comissão mista aqui, que ela tente encontrar uma proposta intermediária e apresente a uma assembléia de técnico e administrativo;

Prof. Amaranto – ouviu com atenção todas as intervenções (atenuantes e exacerbantes, justiça e injustiças). Sente que esse assunto tenha sido postergado durante vários anos. Há uma grande

dificuldade no atendimento a essas reivindicações, e é desagradável nós vermos alguns funcionários fora de uma possibilidade de bonificação, quando os salários estão sendo aviltados. Presta o seu profundo apreço aos funcionários técnicos e administrativos, reconhecendo a grande importância destes; Chamou a atenção para o fato de que, como Presidente da Comissão Legislação e Normas do CD, a palavra homologação é restrita, ou homologa ou não.

Prof. Eugenius – a proposta na forma em que está apresentada permite uma má interpretação; os funcionários são incluídos; não se sentiu suficientemente esclarecido para poder votar; concorda que haja uma comissão mista que atenuar essa possível imagem distorcida.

Sra. Maysa – o trabalho da Comissão está sendo desconsiderado/desrespeitado e não se está levando em conta o trabalho da Comissão.

Sra. Denise comentou que em nenhum momento não se pensou em divisão entre os funcionários; acha que há distorções; os CLT são respeitados; o trabalho não foi brincadeira, tem que ser respeitado.

Prof. Edison: disse que essa sessão está sendo mal conduzida e não se sente suficientemente instruído pelo CD para votar. A Comissão traz a proposta ao CD e o instrui para que posteriormente possa ser votado o assunto em pauta.

Prof. Rochinha: esclareceu que não há desrespeito com a Comissão, pois seu trabalho é meritório. Propõe apenas a continuar a discussão com prazo definido, com data final para votação e com o trabalho de buscar alguma solução para buscar o consenso.

Sr. Joao Carlos: esclareceu que a Comissão instruiu.

Prof. Amaranto: comentou que é uma impropriedade verbal o termo homologação, não cabendo discussão. Disse que acima da nossa legitimidade está a nossa união. Reconhece o trabalho da Comissão.

Sr. Marcos apresentou a seguinte proposta:

Formar uma comissão interna para estudar a proposta a longo prazo: estudo de discutir o perfil dos funcionários; e que a curto prazo (em uma semana) para propor a distribuição (clientela) do fundo de bonificação (Comissão do CD); levaria proposta a assembléia dos funcionários e trazer ao CD extraordinário.

Em votação - Homologa ou não a proposta de estatuto

Favorável - 04

Contra – 10

Abstenções – 06

Eugenius, Rochinha, Raul, Romulo – declaração de voto.

Proposta não homologada.

Em votação a proposta do Sr. Marcos (vide acima)

Em votação

Favorável - 18

Contra - 00

Abstenções - 00

Comissão

Rochinha

Marcos Asevedo

Fernando Pedro

Marcelo Neves

João Carlos (Presidente)

Prazo – 27/11/01 para voltar ao CD.

Suzana - Secretária

Aprovado.

#### **4. Vestibular da UFRJ.**

Sra. Íris – houve encaminhamento da questão, nota do CD. Episódio nos trouxe o desastre não respeitando as decisões do Colegiado. A COPPE deve apontar as ações do Reitor e levar o assunto para o próximo CD. Se manifestar no sentido imediata manutenção das seções, do CONSUNI e

Prof. Segen – a prioridade encaminhar a sucessão do atual Reitor.

Nada mais havendo a tratar, o prof. Ney Roitman deu por encerrada a sessão às 13:00 hs.

Início: 9:30 hs

Término: 13:00 hs

Presidente: Ney Roitman

Secretária: Denise Schwartz

Ata aprovada em 04/12/2001